

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

ATA DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA – CAP DO PORTO DE FORTALEZA – 2020

DATA E HORA: 06/11/2020 às 08:30hs

LOCAL: Presencial e por videoconferência, através do sistema *Microsoft Teams*.

CONVIDADOS: **Miguel Ângelo Barroso Andrade**, Diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária do Porto de Fortaleza; **Roni Perez De Melo**, representante da ANTAQ.

EXPEDIENTE

I. Verificação do quórum e abertura da reunião:

O Presidente do Conselho de Autoridade Portuária iniciou a reunião dando boas-vindas a todos os presentes, declarando instalada a 3ª reunião ordinária do Conselho de Autoridade Portuária.

II. Apresentação e posse dos membros presentes, a ser consignada em Ata:

O Sr. Carlos Murilo de Azevedo Pires tomou posse como Conselheiro titular, representando a Classe dos Trabalhadores, indicado pelo Sindicato dos Empregados em Empresa de Exploração de Serviços Portuários do Estado do Ceará - SINDEPOR.

III. Aprovação da ata da 2ª reunião ordinária do CAP em 2020:

A Ata foi submetida à aprovação do plenário pelo Presidente e aprovada por unanimidade.

IV. Leitura e distribuição de documentos recebidos pelo Conselho.

O Presidente do Conselho recebeu a Correspondência do Representante da Classe Trabalhadora do Conselho de Autoridade Portuária, Sr. José Valdeci Alves da Silva, indicando o Sr. Carlos Murilo de Azevedo Pires para o Conselho de Administração da Companhia Docas do Ceará, com o apoio dos demais representantes da Classe Trabalhadora do Conselho, de acordo com o art. 21, parágrafo único da Lei nº 12.815/2013, bem como o art. 41 do Decreto nº 8.033/2013, que regulamenta a Lei nº 12.815/2013.

O Dr. Eduardo Praça informa que a indicação será encaminhada para o Comitê de Elegibilidade da Companhia Docas do Ceará, para prosseguir com os trâmites administrativos.

ORDEM DO DIA

V. Informações acerca das ações que vem sendo adotadas pela Companhia Docas do Ceará face à pandemia do Covid-19 – Relator: Dr. Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Diretor Comercial da Companhia Docas do Ceará.

O Diretor Comercial, Dr. Mário Jorge Cavalcanti Moreira, informa as principais medidas tomadas pela gestão da CDC, destacando que o Porto de Fortaleza mantém o mesmo

protocolo de enfrentamento ao COVID-19, com a aferição da temperatura dos colaboradores na entrada do Porto, reforçando a limpeza e conservação do prédio e disponibilizando álcool gel 70%. No tocando aos colaboradores do grupo de risco, alguns permanecem afastados através do trabalho remoto ou banco de horas e alguns empregados retomaram as atividades presenciais, mas antes do retorno foram submetidos a realização de exames para emissão do Atestado de Saúde Ocupacional – ASO. Quanto à implantação do Sistema Eletrônico de Informações – SEI, o Diretor Comercial informou que foi instaurada uma comissão com profissionais da Companhia que foram capacitados e posteriormente realizaram treinamentos com os demais colaboradores da Companhia Docas do Ceará. A implantação do sistema contribuiu com o trabalho remoto, tendo em vista que os processos são eletrônicos.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

VI. Relatório da movimentação de cargas no Porto de Fortaleza do período de agosto e setembro do ano de 2020. Relator: Dr. Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

O Diretor Comercial, Dr. Mário Jorge Cavalcante, informou que de acordo com o Relatório Gerencial de Setembro/2020 a movimentação acumulada foi de 3.718.204 toneladas, representando o crescimento de 14,9%, acima do volume comparado a movimentado no mesmo período de 2019. O Diretor destacou o crescimento de 33% na movimentação do Granel Sólido, de modo que está consolidando a movimentação dessa carga no Porto de Fortaleza. No tocante a movimentação de Granel líquido, foi alcançado o volume de mais de 200 mil toneladas em agosto e setembro de 2020. Informou ainda que houve o aumento de 2,6% na movimentação de carga geral. O Diretor informou ainda que o Porto de Fortaleza iniciou o recebimento de frutas, tendo em vista o início da safra. A expectativa da Diretoria da Companhia é alcançar a movimentação de 5 milhões de toneladas em 2020 no Porto de Fortaleza.

O Conselheiro Eduardo César de Oliveira Bellaguarda, representante da Associação Brasileira dos Terminais Portuários - ABTP, informou que nos próximos meses haverá o aumento na movimentação de diesel, combustível e óleo por conta das termelétricas.

O Presidente do Conselho, Sr. Eduardo Praça, informou ainda o Ministério da Infraestrutura faz o monitoramento dos fluxos de carga e passageiros no país e os dados recentes apontam já a recuperação dos fluxos em relação aos patamares pré-pandemia. O Presidente ressaltou a importância do papel do CAP com propostas e sugestões para dar continuidade para os resultados positivos do Porto. O Conselho continuará acompanhando a questão.

VII. Atualização sobre a operacionalização do Terminal Marítimo de Passageiros. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

O Diretor Comercial da CDC, Sr. Mário Jorge, informou que o leilão do Terminal Marítimo de Passageiros, previsto para ser realizado em março/20, foi suspenso por conta da pandemia, mas que a classe empresarial permanece com interesse na licitação.

A Diretora Presidente, Dra. Mayhara Chaves, informou que o MINFRA está realizando reuniões a nível nacional com a ANVISA e com outros órgãos competentes, visando a liberação dos Terminais Marítimos de Passageiros para receber navios de cruzeiro.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

VIII. Informação quanto ao andamento dos trâmites relativos às licitações dos Terminais MUC01 e MUC59. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

O Diretor Comercial informou que a licitação do MUC01 - Armazém A-1 está tramitando no Tribunal de Contas da União - TCU, visando a avaliação do EVTE, bem como as condições expostas no edital. Após a liberação da licitação, o edital será lançado, com previsão para o 1º trimestre de 2021. Ressaltou que atualmente o Armazém A-1 está arrendado para J Macedo através de uma ação judicial, onde a Companhia está aguardando a resolução para o recebimento da área devolvida pela empresa J Macêdo.

Quanto à licitação do Terminal MUC59, o Diretor Comercial informou que se trata de uma formuladora de combustível, localizada no antigo parque de triagem da Transnordestina. O processo está em análise na Secretaria de Portos, e posteriormente será enviado para a ANTAQ para ser feita a audiência pública, e em seguida será encaminhado para o Tribunal de Contas da União - TCU. A expectativa é que o edital seja lançado no 3º trimestre de 2021.

O Presidente do Conselho informou que o Ministério da Infraestrutura está fazendo uma inovação no edital, onde o valor das outorgas não mais irá para o caixa do Tesouro, mas será direcionado para os caixas das Companhias Docas, proporcionando mais investimentos pelas Companhias. O Dr. Eduardo Praça informou que em Novembro/2020 a licitação do MUC01 - Armazém A-1 deverá ser liberada pelo Tribunal de Contas da União - TCU.

O Diretor Comercial informou que a Companhia Docas do Ceará - CDC está aguardando a liberação do Decreto Presidencial que desafeta Terminais Pesqueiros Públicos para iniciar o processo de arrendamento do Cais Pesqueiro de Camocim.

O Presidente do Conselho informou que o Cais Pesqueiro de Camocim foi criado como uma área da CDC e o antigo Ministério da Pesca construiu o terminal com o próprio recurso, que foi formalmente denominado um terminal pesqueiro público. Informou que, atualmente, o processo está no Ministério da Agricultura e a minuta do Decreto está em análise na Secretaria de Assuntos Gerais da Presidência, visando liberar o Decreto Presidencial que disciplina a questão dos terminais pesqueiros no país. Com a liberação do referido decreto, a Companhia poderá iniciar a licitação do Terminal Pesqueiro.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

IX. Atualização sobre o processo de transferência do parque de tancagem do porto de Fortaleza para o Porto do Pecém – Situação da comissão interportos. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

O Diretor Mário Jorge informou que está aguardando a confirmação da data para uma reunião com o Ministro do MINFRA, para a Diretoria mostrar a importância da permanência do parque de tancagem no Porto de Fortaleza. Informou que defende um parque de Tancagem no Porto do Pecém, mas não defende que seja transferido do Porto de Fortaleza para o Porto do Pecém.

O Sr. Eduardo Praça ressaltou que o Ministério está trabalhando firme na estratégia quanto a interligação rodoviária entre os Portos. Informou que existem ações em parceria com o Estado, como a interligação do Mucuripe até o anel viário que já foi concluída, através de um convênio do Ministério da Infraestrutura - MINFRA executada pelo estado com recursos

federais. O Presidente informou que o MINFRA tem uma obra federal, executada pelo DNIT, que é a duplicação das vias interligando o município de Caucaia até a entrada da CE-155, com previsão de finalização para 2021. Destacou as obras das interligações entre Fortaleza, Pecém e Mucuripe, que são por meio de recursos federais e execução do estado. Informou que há um estudo pelo Ministério, sobre dois Portos interligados com vias duplicadas entre Fortaleza e Natal, destacando que essas ações estão no radar das diretrizes estratégicas do Ministério da Infraestrutura.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

X. Atualização sobre o problema do tráfego de caminhões dos moinhos no entorno do Porto. Relator: Mário Jorge Cavalcanti Moreira – Representante da Autoridade Portuária.

O Diretor Comercial informou que após a pavimentação realizada pela Prefeitura Municipal de Fortaleza, a fiscalização realizada pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania – AMC, bem como o isolamento no entorno da Praça Amigos da Marinha pela Companhia Docas do Ceará, os caminhões não estacionam mais na localidade. Quanto ao tráfego no acesso as distribuidoras, a CDC sugeriu, em reunião com a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania – AMC, que reforçasse a fiscalização de modo a proibir o estacionamento no entorno das distribuidoras, bem como ver a possibilidade de criar uma área de carga e descarga. Com isso, o acesso ao Porto de Fortaleza será facilitado.

O Convidado Roni Perez De Melo, representante da Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, informou que, em outubro/2020, a ANTAQ realizou ações de operação integrada de fiscalização a abordagem de caminhões nas imediações do Porto de Fortaleza, visando a contribuição de melhoria de acesso ao Porto.

O Presidente do Conselho, Sr. Eduardo Praça, destacou que o Ministério da Infraestrutura tem uma ação que é o fomento à implantação de pontos de parada em rodovias federais. Para viabilizar essa ação, o MINFRA está em tratativa com o BNDES para a criação de uma linha de crédito para esse fim e que também a implantação de pontos de paradas passe a ser obrigatório nas novas concessões rodoviárias federais.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

XI. Dragagem de manutenção do Porto de Fortaleza – Relator: Miguel Ângelo Barroso Andrade - Diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária.

O Presidente do Conselho informou que o Ministério da Infraestrutura - MINFRA tem adotado uma diretriz quanto as obras de dragagem, que em regra são obras que demandam grande quantidade de recursos em curto espaço de tempo. Isso implica em grande esforço orçamentário, pois há a necessidade de alocar grande parte do orçamento em apenas um exercício. Informou que a obra de dragagem do Porto de Fortaleza foi concluída em 2018, mas os investimentos de dragagem devem estar considerados no plano estratégico da Companhia. Informou ainda que as diretrizes do MINFRA tencionam reduzir o investimento de dragagem, tendo em vista que os recursos dos arrendamentos serão direcionados para as Companhias Docas.

O Diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária da Companhia Docas do Ceará, Sr. Miguel Andrade, informou que a última batimetria realizada no Porto do Mucuripe foi em 2016 por uma empresa terceirizada contratada para este fim. Informou que no 1º trimestre de 2021 será iniciado uma nova batimetria das bacias de evolução e dos píeres 201, 202 e do 101 até o

106, com o objetivo de obter um documento para ser utilizado para atualização das cartas náuticas. O Diretor informou que não há no radar da Companhia Docas do Ceará a previsão de recurso específico para dragagem de manutenção, e que, após o estudo da batimetria, o custo entrará no planejamento. Diante do exposto, o Conselho solicita que o CONSAD avalie essa questão e sugere que a Empresa estruture plano de dragagem de manutenção continuada.

XII. Atualização sobre as providências para remoção dos restos do navio NM SEAWIND. Relator: Ricardo Barillo - Representante da Capitania dos Portos.

O Conselheiro Ricardo Barillo, representante da Marinha do Brasil, informou que o processo do navio SEAWIND teve sua última movimentação em 2018 pela Procuradoria da União do Estado do Ceará. Informou que a Marinha do Brasil submeteu o assunto aos órgãos de direção setorial da Marinha, tendo como objetivo promover uma reunião com o Porto de Fortaleza para verificar se deve retirar o navio do local ou se pode mantê-lo.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

XIII. Atualização sobre o processo para aumentar o volume de cargas no Pier Petroleiro. Relator: Eduardo Bellaguarda – Representante do ABTP.

O Conselheiro Eduardo César de Oliveira Bellaguarda, representante da Associação Brasileira dos Terminais Portuários - ABTP, informou que nos meses de Agosto/20, Setembro/20 e Outubro/20 a movimentação no Pier está com volumes superiores aos do período anterior a pandemia. O Conselheiro informou que sugeriu, em reunião com a Direção do Porto de Fortaleza e a Capitania dos Portos, o aumento da capacidade do Pier Petroleiro visando o aumento da movimentação de navios no Pier. Informou que, para garantir o suporte de navios maiores, bem como a modificação da capacidade máxima do Pier Petroleiro do berço interno e externo, a Capitania exige um relatório estrutural do Pier Petroleiro emitido pelo Porto de Fortaleza.

O Conselheiro Francisco José Teles de Santana, representante da Associação Brasileira de Terminais Alfandegados - ABTRA, informou que a Capitania dos Portos se mostra disponível para aumentar a capacidade de recebimento de navios no Pier Petroleiro há anos. Mencionou que a justificativa da ausência da autorização da Capitania dos Portos está ligada aos problemas estruturais do Pier. O Conselheiro sugeriu, ao Porto de Fortaleza, a avaliação da estrutura do Pier, bem como que fossem realizados os encaminhamentos necessários para a conclusão do assunto.

O Diretor de Infraestrutura e Gestão Portuária informou que foi localizado um relatório estrutural do Pier Petroleiro de 2012, mas a Companhia Docas do Ceará não tem previsão de atualizar o referido relatório.

O Presidente do Conselho informou que solicitará a Companhia Docas do Ceará avaliação do assunto, pois acredita que seja uma intervenção de baixo custo, mas com potencial de alavancar a movimentação.

O Conselho continuará acompanhando a questão.

ASSUNTOS GERAIS:

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

O Conselheiro Ricardo Barillo, representante da Marinha do Brasil, informou que com o crescimento do Porto, conseqüentemente haverá o progresso de problemas como crimes transfronteiriços, conforme os dados apresentados a Capitania dos Portos. Portanto, o Conselheiro considera importante a abordagem do assunto nas reuniões do Conselho, de modo a evitar o progresso do oportunismo para o tráfico de drogas entre os Portos.

Considerando a extrema relevância do assunto, o Presidente do Conselho informou que será ponto de pauta nas próximas reuniões.

ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS:

Constatada a inexistência de qualquer outro assunto a tratar, o Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente Ata a que se refere esta Reunião do Conselho de Autoridade Portuária que, após lida e aprovada, foi assinada pelos membros presentes e pela secretária. A próxima reunião ocorrerá em **15/01/2021**.

Fortaleza, 06 de novembro de 2020.

EDUARDO ROCHA PRAÇA

Presidente do CAP
Conselheira

MAYHARA MONTEIRO PEREIRA
CHAVES

MÁRIO JORGE CAVALCANTI MOREIRA
Conselheiro
Conselheiro

BRUNO IUGHETTI

FRANCISCO JOSÉ T. SANTANA
Conselheiro
Conselheiro

LEOPOLDO ARAÚJO BERTINI

RODRIGO DE CASTRO PEREIRA
Conselheiro
Conselheiro

RICARDO BARILLO CRUZ

FRANCISCO JOSÉ LIMA MATOS
Conselheiro

JOSE RIBAMAR DOS SANTOS FILHO
Conselheiro

CARLOS MURILO DE AZEVEDO PIRES
Conselheiro

JOSÉ VALDECI ALVES DA SILVA
Conselheiro

CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA - CAP

Porto de Fortaleza

PAULO RENATO DA SILVA REGIS
Conselheiro

EDUARDO CÉSAR BELLAGUARDA
Conselheiro

CAIO BRENO MOREIRA DAMASCENO
Conselheiro

RANIELE FERREIRA DE LIMA
Conselheiro

MAYARA SOUSA
Secretária